

GUIA PARA CELEBRAR O ANO DE AÇÃO DE GRAÇAS DO BEM-AVENTURADO PE. FRANCISCO JORDAN



Tema: **CARISMA E IDENTIDADE SALVATORIANA**
Setembro 2021

“Então, reconduzindo os barcos à terra e deixando tudo, eles o seguiram.” (Lc 5,11)

Introdução:

Deus, ao longo da história da salvação, foi partilhando com a humanidade os seus projetos. À medida que o povo de Deus ia caminhando, percebia que Deus tinha um sonho para ele. Só que nem todos abraçavam o sonho de Deus e muitos foram se perdendo por encantar-se com coisas passageiras: os ídolos, o poder (dominar os outros), o ter (acumular), o prazer (maneira irresponsável e egocêntrica de viver). Neste encontro vamos rezar o Dom do Carisma que o Espírito Santo deu à Pe. Francisco Jordan. Nós, seus filhos e filhas espirituais, que recebemos este Dom com herança, trazemos ele gravado em nosso nome: salvatorianos!

Invocação d Espírito Santo

(canto ou oração)

Símbolos: (pode-se arrumar o ambiente com uma rede, a Bíblia e um globo)

Texto Bíblico: Lc 5, 1-11

- Ler, silenciar, meditar...

Reflexão sobre o Carisma e a Identidade Salvatoriana

“No dia 06 de setembro de 1880, fui recebido em audiência particular por Sua Santidade, o Papa Leão XIII, em vista da Sociedade a ser fundada.”
(DE I 157*)

O filho de Deus, Jesus Cristo nosso Salvador, veio revelar quem é verdadeiramente o Pai e qual o seu projeto para humanidade. A salvação trazida por Jesus é para todos e em todos os tempos. Ninguém é excluído. Jesus usou de uma metodologia muito interessante: formou um grupo de apóstolos que deveria depois fazer o mesmo, ou seja, anunciar a mensagem do Reino e formar outras pessoas. Assim, muitos teriam acesso à mensagem de Jesus e poderiam se comprometer com a Sua missão. Com o Bem-aventurado Pe. Francisco Jordan não foi diferente. Ele acreditou numa intuição que começou a se mover dentro de seu coração, quando jovem estudante, como vimos no encontro passado. Ele entendeu que ela vinha de Deus, pois se dirigia aos outros, no

desejo de que todos, em todas as nações, conhecessem a Jesus Salvador. Nosso Fundador foi, aos poucos, discernindo e acolhendo o projeto de Deus para si, o qual incluía muitas pessoas.

Assim como Jesus chamou os discípulos e os instruiu e enviou, Francisco Jordan foi descobrindo que devia também envolver muitas pessoas que o ajudassem a tornar Jesus Cristo conhecido e amado por todos. Os Padres Boaventura Lüthen e Frederico von Leonhardi foram os primeiros em 1881. No ano seguinte foi a vez de Teresa de Wüllenweber se comprometer com a proposta. O grupo crescia... Desde muito cedo Pe. Francisco Jordan teve ao seu lado pessoas que acreditaram na sua proposta, basta olhar a carta que ele escreve para Dom Massaia, em 31 de julho de 1880, dizendo, entre outras coisas, que *“o bom Deus abençoou o nosso empreendimento. Existem já diversos membros, entre os quais também alguns bispos... agora podemos fundar a primeira casa em Roma, ou seja, na Itália, centro do Catolicismo, onde alguns poucos do primeiro grau faremos o noviciado e nos estabeleceremos...”*.

Desde o início, Pe. Francisco Jordan teve claro de que o seu projeto não era algo voltado a um determinado lugar, nem um determinado tipo de ação apostólica. Mas era para o mundo todo, com todos os modos e meios que a caridade de Cristo inspirasse. Num dos escritos encontrados nos arquivos do Cassianeu de Ludwig Auer, lemos a seguinte descrição: *“a Sociedade Apostólica Instrutiva (SAI) é uma união católica (não nacional) de forças... formada por três graus”* (DSS II, p. 69-90). Então, vemos que Pe. Francisco Jordan sonhava em unir *forças vivas* da Igreja. Assim, ele apresentou o Estatuto da SAI de 1880: *“A união de forças católicas do universo: A Sociedade Apostólica Instrutiva deve ser um valioso ponto de apoio para as associações e instituições já existentes, e terreno propício para o surgimento de novas instituições.”* Ele pretendia dar suporte, formação e potencializar as iniciativas dos cristãos em favor da Evangelização e do aprofundamento da vida cristã na sua globalidade. Ele entendia que era necessário acolher e preparar pessoas com disposição para

evangelizar e continuar cultivando a fé e a ciência cristã.

Por isso, dentre os traços que até hoje identificam os salvatorianos e as salvatorianas, está o empenho na formação cristã, teológica e espiritual das pessoas, sobretudo das lideranças. Esta não é uma simples atividade pastoral em meio a outras atividades presentes em nossos planos apostólicos. A Formação de Lideranças cristãs está fundada no carisma que o Espírito Santo concedeu à Pe. Francisco Jordan e se expressa nos seguintes mandatos, escritos de seu próprio punho, numa ordem crescente de tempo, mas sempre persistente:

a) *“Importa fundar uma Sociedade... devem formar alunos, provenientes de todos os povos, nações e línguas... para que sejam sal eficaz na terra”* (Estatutos da Sociedade Católica, março/1878).

b) *“A finalidade da Sociedade Apostólica Instrutiva consiste não só em dedicar-se à salvação e perfeição próprias, mas também de afaticar-se intensamente, em qualquer parte do mundo onde a maior glória de Deus requer, conforme a ordem de nosso Senhor Jesus Cristo: ‘Ide e ensinai a todos os povos’, instruindo, educando, ensinando, com palavras e escritos, para que todos conheçam sempre mais o Deus único e verdadeiro e aquele que Ele enviou, Jesus Cristo...”* (Estatutos de Esmirna, 1880).

c) *“Caríssimos, ensinai a todos os povos, sobretudo os pequeninos a que conheçam o Deus verdadeiro e Aquela que Ele enviou, Jesus Cristo...”* (Regra do Apostolado para a 1ª Ordem, 1884).

d) *“As Irmãs da Sociedade Católica Instrutiva... seguindo fiel e decididamente o exemplo de seu divino Esposo, nosso Senhor Jesus Cristo, e as pegadas dos santos Apóstolos, devem dedicar-se e consagra-se totalmente a Deus e sua causa, nada reservando para si. Sirvam-se as Irmãs com zelo e sabedoria no Senhor, do bom exemplo e das obras de caridade cristã, de todos os modos e meios que a caridade de Cristo inspirar, para manifestar a todos e em toda parte, Deus Pai, seu Filho Jesus Cristo e o Espírito Santo...”* (Regra para a 2ª Ordem, 1888).

Instruir, ensinar, formar... são verbos usados pelo Fundador que, talvez, nas línguas atuais não sejam os mais adequados para o nosso tempo e culturas. Entretanto, o espírito que eles contêm é, todavia, o que nos dá a identidade de “apostólicos” – aqueles e aquelas que “saem” anunciando o que experienciaram em suas existências, a saber, o conhecimento de Cristo como Salvador. Por isso, os Salvatorianos e as Salvatorianas são pessoas mediadoras,

facilitadoras, e companheiras de caminho para outras pessoas, grupos, comunidades... que buscam a Deus e o bem da humanidade, a fim de que sejam “sal eficaz” na Igreja, na humanidade, na Casa Comum. Essa apostolicidade do anúncio e do ensino como um permanente cultivo da fé e da verdade é o que nos identifica e requer de nós constante discernimento, escolha e decisão para um serviço tipicamente salvatoriano na Igreja e no mundo.

Partilha/ Aprofundamento:

- Como salvatorianos e salvatorianas, como podemos criar ou inovar ações apostólicas envolvendo outras pessoas a fim de que conheçam e tornem conhecido, amado e seguido a Jesus Cristo, o Salvador?

Oração de ação de graças pela beatificação de Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan

Ó Deus de amor e de bondade, nós vos agradecemos por suscitar o exemplo inspirador do Bem-aventurado Francisco Maria da Cruz Jordan ao seu povo.

Ouvi nossa oração para que, por sua intercessão, possamos receber a graça de responder à nossa vocação apostólica com zelo e confiança, como ele fez.

Dá-nos a coragem de abraçar nosso chamado como o Bem-aventurado Francisco Jordan, com o desejo de salvar todas as pessoas.

Iluminai-nos para estarmos unidos na missão, para que todos possam conhecer, amar e servir ao nosso Divino Salvador.

Pedimos isso por Jesus Cristo, que contigo vive e reina, na unidade com o Espírito Santo.

Amém!

Glória ao Pai... (3x)

Bênção de Pe. Jordan

Abençoe-vos Deus todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Ele vos santifique, confirme e multiplique como a areia do mar e como as estrelas do céu, até o fim dos tempos. Amém.